

# A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDIADORES E PROFESSORES-MEDIADORES DA 7ª BIENAL DE ARTES VISUAIS DO MERCOSUL

**Gabriela Bon**

## **Resumo:**

Relato da experiência da autora como vice-coordenadora de Educação a Distância do Curso de Formação de Mediadores e Professores Mediadores para a “7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul: grito e escuta”. O referido curso, através de uma parceria do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA/UFRGS) e da Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul (FBAVM), pôde utilizar a Plataforma Moodle Institucional da UFRGS. Nesse sentido, procurou-se explicitar as principais ferramentas e implicações desta parceria.

**Palavras-chave:** EaD; mediação; formação de mediadores; Bienal do Mercosul.

## **Introdução**

O presente relato de experiência visa resumir as principais atividades desenvolvidas na Plataforma Moodle Institucional (<https://moodleinstitucional.ufrgs.br>) na disciplina denominada “Curso Modalidade a Distância em Complementação à Formação dos Mediadores para a Sétima Bienal do Mercosul” integrante do Curso de Formação de Mediadores e Professores-Mediadores para a “7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul: grito e escuta”. A coordenação geral desta disciplina foi da profa. Dra. Umbelina Barreto, a vice-coordenação de Gabriela bom e a tutoria a distância foi feita por Adriana Gonçalves Daccache, Betina Frichmann, Cláudia Paranhos e Luisa Gabriela dos Santos.

O Curso de Formação de Mediadores aconteceu de 21 de julho a 08 de outubro de 2009, em Porto Alegre, e oferecia duas aulas semanais, nas quartas e quintas-feiras, no Auditório do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano, em duas turmas, uma pela manhã, das 8h30min às 12h, e outra à noite, das 18h30min às 22h. Participaram 150 alunos presenciais e 50 a distância, sendo que todos os 200 alunos utilizaram o Ambiente Virtual de Aprendizagem do início do curso de formação até o final da 7ª Bienal, em 29 de novembro de 2009.

Esta disciplina a distância teve como objetivo principal complementar a formação dos candidatos a mediadores para a 7ª Bienal do Mercosul, acompanhando e implementando as discussões através do ambiente virtual de aprendizagem. Neste sentido, foram realizados fóruns de discussão variados, transmissão simultânea das aulas, gravação e disponibilização on-line destas aulas, enquetes, atividades de entrega de arquivo único e disponibilização de arquivos complementares.

## **Metodologia**

O curso aconteceu de duas formas: semipresencial, para os 150 alunos que compareceram ao Auditório do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano; e totalmente a distância, para os 50 alunos que assistiram às transmissões simultâneas do curso através da plataforma.

Assim, diversas atividades e recursos foram utilizados ao longo do curso. O fórum foi uma das ferramentas mais dinâmicas e as propostas de discussão foram as seguintes: (a) Avisos e notícias: espaço onde a coordenação postou informações, programação, avisos, notícias e convites referentes ao curso para os alunos; (b) Mural do MST - Mediadores Sem Teto: espaço destinado à troca de informações sobre residência em Porto Alegre para os alunos não residentes na cidade; (c) Mediação: fórum para discussão do conceito de mediação a partir dos conteúdos abordados pelos palestrantes convidados e curadores nas aulas do curso; (d) Vivências nas escolas, destinado aos registros fotográficos, depoimentos ou outros

materiais coletados a partir desta atividade; (e) Fóruns por roteiro (Roteiro 1 – DESENHO, Roteiro 2 – PROJETÁVEIS, Roteiro 3 – ABSURDO, Roteiro 4 – FICÇÕES, Roteiro 5 – BIOGRAFIAS, Roteiro 6 – ÁRVORE): estes fóruns foram abertos na última aula do curso e foram usados para comunicação entre a equipe de supervisão e suas respectivas equipes, sendo que cada um representava o grupo de alunos escolhidos para trabalhar em cada uma das seis mostras; e (f) Sala dos professores, tutores, supervisores, assistentes e afins: fórum fechado aos alunos, destinado à comunicação entre os membros da equipe de tutoria e coordenação do curso.

Como forma de verificação e fixação do aprendizado, foram solicitadas as seguintes tarefas: (a) Enquete – mostra de preferência: para que os alunos passassem a conhecer melhor as mostras da 7ª Bienal, solicitou-se a leitura de material específico sobre cada uma (texto em pdf intitulado “As exposições da 7ª Bienal do Mercosul”) e a posterior escolha de duas mostras de preferência por aluno. Esta enquete possuiu caráter de participação voluntária; (b) Vivências nas escolas: a partir de atividades desenvolvidas nas escolas da rede municipal de ensino de Porto Alegre, solicitou-se aos alunos a entrega individual de um relatório. Na plataforma, foram deixadas orientações e informações gerais sobre a atividade, além do fórum para troca de experiências sobre esta atividade; (c) Enquete – mostra de trabalho: nesta atividade, os alunos escolheram as duas mostras nas quais tinham mais vontade de trabalhar, bem como os turnos que tinham disponíveis. A partir desta escolha, foram feitas as escalas das equipes por mostra e turno. Esta enquete possuiu caráter de participação obrigatória; (d) Documentos para contratação: esta atividade de envio de arquivo único visava o preenchimento de cadastro e o fornecimento de esclarecimentos acerca da contratação dos mediadores por parte da Fundação Bienal; e (e) Enquete – uniforme: esta enquete, de caráter obrigatório, serviu para a solicitação do tamanho do uniforme de trabalho.

Para o acompanhamento e reforço dos conteúdos, foram disponibilizados vários recursos, conforme segue: (a) Transmissão simultânea: apesar de não fazer parte do programa oficial do curso, o evento denominado “Mesa de Encontros: artistas em disponibilidade” foi a primeira transmissão feita pela plataforma e também pelo *site* da Bienal do Mercosul ([www.bienalmercosul.art.br](http://www.bienalmercosul.art.br)). No dia 21 de junho, das 9h às 12h e das 14h às 17h, e no dia 22 de junho, das 10h às 12h e das 14h às 18h, os alunos puderam assistir aos curadores e convidados falarem de suas propostas para mostra. A partir daí, as aulas foram transmitidas, sempre das 18h30min às 22h, nos dias 23, 29 e 30 de julho, 05, 06, 12, 13 e 27 de agosto, 07 e 08 de outubro; (b) Gravações das aulas: todas as aulas foram registradas em vídeo e posteriormente disponibilizadas aos alunos no ambiente; (c) *Chats*: foram realizadas sessões de *chat* durante as aulas para que os alunos a distância pudessem se comunicar com os palestrantes nos dias 30 julho, 05, 06, 12 e 13 de agosto de 2009; (d) *Skype*: em diversas oportunidades, principalmente nos dias 21, 22 e 23 de julho, esse programa de bate-papo foi utilizado para tirar dúvidas dos alunos a respeito da estrutura do curso e encaminhamentos das próximas aulas; e (e) Material de apoio: através de uma pasta na plataforma, denominada “Porta Arquivos”, e de um *link* exclusivo para o *site* da Fundação Bienal, denominado “Arquivos para Pesquisa”, foram disponibilizados arquivos de apoio, textos indicados pelos curadores e convidados, apresentações de *slides* de alguns palestrantes, além de diversos materiais sobre as mostras.

A avaliação final levou em consideração a presença do aluno (registrada mediante assinatura em folha própria disponibilizada na entrada do auditório do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano nos turnos manhã e noite para os alunos matriculados na modalidade presencial; assistência às transmissões simultâneas, registrada mediante acesso ao *link* disponibilizado no ambiente virtual no turno noite para os alunos matriculados na modalidade a distância), participação nas aulas e no ambiente, bem como execução das tarefas propostas. Alguns alunos desistiram antes do início do curso e outros foram

registrados na plataforma após a finalização do curso, apenas para terem acesso aos materiais de apoio, gravações das aulas e fóruns por roteiro. Convém ressaltar que tais alunos ficaram com nota zero. Além destes, todos os supervisores e assistentes participaram ativamente das aulas com o *status* de Aluno, tendo sido registrados posteriormente como Tutor Assistente para agirem como moderadores dos fóruns por roteiro.

### **Resultados e Discussão**

A utilização dos recursos da Educação a distância (EaD), somados a infraestrutura habitualmente fornecida pela FBAVM à formação de mediadores, promoveu uma maior integração entre todos os envolvidos nesta ação. Os alunos, palestrantes, tutores e coordenadores puderam conversar e trocar materiais sobre as mostras, antes mesmo da formação dos grupos de trabalho presenciais. A comunicação entre os envolvidos passou a ser bidirecional e dialógica, uma vez que as informações passadas puderam ser debatidas também entre alunos. No formato anterior do curso, em geral, as informações eram transmitidas pelos palestrantes ou pela coordenação e os alunos não possuíam canais eficientes para discutir o que era informado.

Com o uso da EaD também foi possível promover a participação de qualquer profissional interessado independentemente do local de sua residência. Participaram do curso, exclusivamente nesta modalidade, alunos que estavam residindo em diversos estados brasileiros, além do Rio Grande do Sul, tais como: Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. Assim, ampliou-se o alcance do curso e fomentou-se a diversificação dos profissionais escolhidos. Ademais, a diversidade de enfoque dada à mediação em exposições de arte pôde ser discutida levando-se em conta as diferenças regionais trazidas pela experiência pessoal de cada aluno.

Além disso, as transmissões simultâneas das aulas puderam ser vistas em diversas oportunidades através do *site* da FBAVM por qualquer pessoa interessada. Nesse sentido, os professores puderam assistir às aulas para preparar suas visitas sem ter que se deslocar até o Centro de Porto Alegre.

### **Conclusões**

A EaD foi uma inovação que estendeu os conteúdos e discussões a pessoas não residentes na capital gaúcha, promovendo um maior dinamismo ao Curso de Formação de Mediadores e Professores-Mediadores e também serviu para “ampliar e facilitar a participação de alunos do interior do RS e outros estados, auxiliando também na qualificação do aproveitamento dos estudos” (PROCEMPA TRANSMITE AO VIVO..., on-line). Assim, pode-se dizer que a EaD facilitou e qualificou ainda mais a formação dos mediadores, bem como serviu para a aproximação dialógica entre os participantes de todas as instâncias do curso.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEdu/UFRGS), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio a este relato, ao Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA/UFRGS), em especial, pelo esforço, amabilidade e presteza da profa. Dra. Umbelina Barreto na solução de todos os contratemplos encontrados durante o curso e consolidação da parceria e à Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul (FBAVM), principalmente pelo companheirismo e desprendimento de Ethiene Natchgal e de Mônica Hoff durante todas as etapas desta empreitada.

### **Referências**

PROCEMPA TRANSMITE AO VIVO curso de formação de mediadores para a Bienal. Disponível em: <[http://www.procempa.com.br/default.php?reg=275&p\\_secao=44](http://www.procempa.com.br/default.php?reg=275&p_secao=44)>. Acesso em: 24 jul. 2009.